jornal sprs

Órgão Oficial de Divulgação da
Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul

Encontro de Perinatologia

reúne SPRS e SOGIRGS para discutir epidemia de prematuros

Pág. 4

SPRS encaminha sugestões para a política materno-infantil ao novo Secretário da Saúde

Pág. 7

Joelza Pires assume presidência da FASE

Pág. 6

Dia do Bebê promovendo o aleitamento materno

Pág. 6

Distribuição Gratuita ▪ Ano 14 ▪ n° 59 Fevereiro 2011

SPRS

Sociedade de Pediatria do RS
Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305
Fone/Fax: (51) 3328.4062
90480-000 Porto Alegre RS
www.sprs.com.br

Gestão 2010 - 2011

Presidente: José Paulo Vasconcellos Ferreira
1º Vice-Presidente: Carlos Eduardo Nery Paes
2º Vice-Presidente: Érico Jose Faustini
Secretário-Geral: Rita de Cássia Silveira
1º Secretário: Cristina Helena Targa Ferreira
2º Secretário: Breno Fauth de Araújo
1º Tesoureiro: Eduardo Jaeger
2º Tesoureiro: Marcelo Pavese Porto
Diretor de Patrimônio: Eduardo Jaeger
Diretoria Científica e Coordenação Comitês: Patrícia Miranda do Lago
Diretoria de Defesa Profissional: Marcelo Pavese Porto, Ilson Enk, Lúcia Diehl da Silva
Assessores da Presidência: Célia Maria Boff de Magalhães, Clécio Homrich Da Silva, Danilo Blank, Ercio Amaro de Oliveira Filho, João Carlos Batista Santana, Luiz Fernando Loch, Paulo de Jesus Hartmann Nader, Ricardo Halpern, Suzane Cerutti Kummer
Programa Educação Permanente em Pediatria: Carlos Humberto Bianchi e Silva, Ricardo Sukiennik
Editoria do Jornal SPRS: Marcelo Pavese Porto, Ignozy Dorneles Jornada Junior
Editoria do Boletim Científico: Ricardo Sukiennik, Cristiano do Amaral de Leon
Curso de Reanimação Neonatal: Ignozy Dorneles Jornada Junior, Eduardo Jaeger
Curso de Reanimação Pediátrica: Paulo Roberto Mousquer Kunde, Luiz Fernando Loch
Coordenação da Rede Gaúcha de Neonatologia: Helen Zatti, Manoel Antônio da Silva Ribeiro
Escritório Regional Noroeste: Arnaldo Carlos Porto Neto, Oromar Vasconcelos Suertegaray
Escritório Regional Nordeste: Breno Fauth de Araújo, Darci Luiz Bortolini
Escritório Regional Centro Ocidental: José Carlos Diniz Barradas, Beatriz Silvana da Silveira Porto
Escritório Regional Centro Oriental: Fabiani Waechter Renner, Luciane Orlandini
Escritório Regional Sudoeste: Adalberto Rosses, Ana Maria Schmitt de Clausell
Escritório Regional Sudeste: José Aparecido Granzotto, Nildo Eli Marques D'Avila
Conselho Fiscal: Lauro Luís Hagemann, Paulo Roberto Antonacci Carvalho, Juarez Cunha
Suplentes: Alfredo Floro Cantalice Neto, Dilton Francisco de Araújo, Humberto Antônio Campos Rosa
Produção gráfica e editorial: arte e composição design gráfico, Marcos S. Matte - Reg. Prof. 6697, artecomp@terra.com.br
Comercialização: Marta Eliza Hackbart - sprs@sprs.com.br, Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

Fortalecendo nossa representatividade

José Paulo Ferreira
Presidente da SPRS

É com muita satisfação que retomamos o contato com todos os colegas associados da SPRS no início deste novo ano que, fazemos votos, será um ano de avanços na valorização do pediatra e na conquista de políticas públicas que melhorem a vida das crianças e adolescentes.

E foi justamente com o intuito de mostrar que a SPRS é parceira na proposição e na ação de políticas positivas que estivemos no dia 18 de janeiro em audiência com o Secretário Estadual da Saúde, Ciro Simoni. Na oportunidade, entregamos ao novo Secretário as propostas concretas que visam à melhoria da expectativa e qualidade de vida das crianças e adolescentes gaúchos, entre estas as recomendações técnicas resultantes do Encontro de Perinatologia, realizado no final do ano passado em conjunto com a SOGIRGS, que discutiu a alta incidência de partos prematuros. Foi a primeira atividade compartilhada em muitos anos entre as duas Sociedades, e que resultou num grande sucesso.

Também desejamos à nossa colega, Dra. Joelza Pires, que alcance pleno êxito no desafio que se descortina à sua frente ao aceitar a presidência da FASE.

E já estamos à toda velocidade na organização do IV Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria e II Simpósio Sul-Americano de Pediatria. Não deixe de se programar para este evento, que já é referência latino-americana na formação do médico pediatra. O IV Congresso acontecerá no centro de eventos da PUC, de 7 a 9 de julho.

Trazemos nesta edição ainda o relato do Fórum de Defesa Profissional da SBP, realizado em São Paulo no final do ano passado, além de um artigo do colega João Carlos Santana, que faz um apanhado do papel das ligas acadêmicas no movimento pela valorização do médico pediatra.

E, como não poderia deixar de ser, mostramos aqui o sucesso que foi a participação do Gauchito no "Dia do Bebê", evento realizado no Parque Farroupilha, em Porto Alegre.

A todos, uma boa leitura!

Um abraço.

CFM confirma posição da SPRS sobre glosa de reconsultas

Marcelo P. Porto
Diretoria de Defesa Profissional

Em recente resolução, reproduzida abaixo, o CFM definiu e regulamentou o ato da consulta médica e a possibilidade de sua complementação.

Já era entendimento da SPRS, amparado por parecer da ANS já divulgado nesse jornal em diversas ocasiões, que a glosa de reconsultas é um procedimento ilegal que as operadoras de planos de saúde vêm praticando há muitos anos para explorar o trabalho médico.

Pois no dia 15/12/2010, o CFM editou uma resolução em que isso fica muito claro, sendo que em seu artigo 5º está dito o seguinte: "Instituições de assistência hospitalar ou ambulatorial, empresas que atuam na saúde suplementar e operadoras de planos de saúde não podem estabelecer prazos específicos que interfiram na autonomia do médico e na relação médico-paciente, nem estabelecer prazo de intervalo entre consultas.

Parágrafo único. "Os diretores técnicos das entidades referidas no *caput* deste artigo serão eticamente responsabilizados pela desobediência a esta resolução."

Portanto, leia bem o texto da resolução do CFM (*) e não aceite mais ser vítima dessa prática usurpadora que as operadoras vêm impondo contra nós há tanto tempo.

A Diretoria de Defesa Profissional da SPRS renova e reforça a sua orientação de que sempre que ocorrer glosa de reconsulta, o médico deve enviar sua denúncia, com os documentos que comprovam a glosa, para a SPRS, que nós encaminharemos à ANS e agora também, ao CFM.

Lembre-se: se passarmos a receber o que é de nosso direito - que é a remuneração das consultas que atendemos em prazo inferior ao estipulado pelos convênios, isso representará um aumento considerável no rendimento dos consultórios.

Vamos juntos buscar o que nos é devido e melhorar a nossa remuneração!!

(*) Você acessa o documento em:
http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2010/1958_2010.htm

SPRS participa do Fórum de Defesa Profissional da SBP

Foi realizado em São Paulo, em dezembro de 2010, o **Fórum Nacional de Defesa Profissional da SBP** e a SPRS teve participação ativa, representada pelo seu presidente, José Paulo Ferreira, e pelo Diretor de Defesa Profissional, Marcelo P. Porto.

A atuação da Defesa Profissional da SPRS mereceu destaque, especialmente pela luta contra a glosa de reconsultas, que ganhou caráter nacional a partir do RS, e agora a matéria está favoravelmente regulamentada pelo CFM; pelas conquistas junto às Unimeds, pela defesa do valor mínimo de consulta de R$ 80,00, pela luta a favor da implementação do Atendimento Ambulatorial de Puericultura e do papel do Pediatra nas Equipes de Saúde da Família.

Dentre os diversos temas discutidos no Fórum, vale salientar o seguinte:

1. O teste do reflexo vermelho ("teste do olhinho") é lei e já faz parte do rol da ANS e, portanto, deve ser pago por todas as operadoras de planos de saúde, inclusive as cooperativas. O Pediatra deve fazer a cobrança e, se houver glosa, reclamar ao convênio e denunciar junto à ANS;
2. Todo e qualquer procedimento que for aprovado pela Câmara Técnica da CBHPM (caso do Atendimento Ambulatorial de Puericultura) já pode ser pago pelas operadoras, mesmo que ainda não conste no rol da ANS. Sendo assim, é fundamental que nos posicionemos de forma firme e exijamos das operadoras o pagamento diferenciado do atendimento de Puericultura;
3. O valor mínimo que devemos aceitar por consulta é de R$ 80,00. É fundamental que nos organizemos para negociar e exigir esse valor das operadoras;
4. O valor do salário para 20 horas semanais, tanto no serviço público como em entidades privadas, de acordo com a FENAM, é de R$ 9.188,22; o que equivale a R$ 644,10 por turno de 6 horas de plantão e R$ 1.288,20 para 12 horas, não considerando os adicionais noturnos e por hora excedente.

Vamos continuar lutando por todas estas metas. Porém, precisamos contar com a participação de todos os colegas, para obteremos avanços significativos. Vamos trabalhar juntos para melhorar a nossa profissão.

Encontro de Perinatologia

Atividade conjunta reúne SPRS e SOGIRGS

Entre as atividades de qualificação profissional desenvolvidas pela Sociedade de Pediatria do RS, destacou-se, no final do ano passado, o Encontro de Perinatologia, promovido pela SPRS em conjunto com a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do RGS (SOGIRGS), que reuniu cerca de 150 profissionais pediatras, neonatologistas, obstetras, ginecologistas e enfermeiros. Coordenado pelo pediatra Eduardo Jaeger, o encontro produziu resultados práticos importantes para os profissionais. Suas conclusões embasaram o documento entregue pela SPRS ao Secretário Estadual da Saúde, Ciro Simoni, no que se refere às ações a serem desenvolvidas para a redução da mortalidade infantil (veja matéria na página 7)**.**

O evento foi realizado no dia 11 de dezembro, no auditório da SPRS e contou com palestrantes e debatedores representantes das duas entidades, além dos pesquisadores do Centro de Pesquisas Epidemiológicas da UFPel. O tema central foi a "Epidemia de Prematuros", discutindo o aumento do número de nascimentos prematuros no Brasil.

Este foi o primeiro evento organizado em conjunto pelas duas sociedades, e o resultado mais do que satisfatório implicará na organização de novas atividades a partir de 2011.

> *"Pela primeira vez em muitos anos, obstetras e pediatras reuniram-se para discutir assuntos comuns. Um encontro científico maravilhoso, com patrocínio somente das duas sociedades e que teve um resultado excelente, que certamente irá ditar as condutas em relação à prevenção dos nascimentos prematuros. Ambas as sociedades se preocupando em discutir conhecimentos que beneficiam mães e bebês. Vamos divulgar estas conclusões, e que este encontro seja o primeiro de muitos em Perinatologia."*
>
> **Eduardo Jaeger**, coordenador do Encontro

Palestrantes alertam para parto prematuro

Com uma temática importante para os médicos que trabalham com a saúde da criança – e que é o ponto em comum entre as duas Sociedades, o Encontro suscitou grande interesse de todos os participantes, fomentando um debate acalorado entre os profissionais.

O conferencista Sérgio Hecker Luz, da SOGIRGS, abordou o tema: "Há indicação para o uso de corticoides nas cesáreas eletivas após as 35 semanas?", atuando como moderador Flávio da Costa Vieira, presidente daquela Sociedade.

Os pesquisadores do Centro de Pesquisas Epidemiológicas (CPE), Cesar Victora e Iná Santos trouxeram ao Encontro de Perinatologia dados atualizados sobre o aumento da incidência de partos prematuros.

Cesar Victora

Flávio Vieira

José Geraldo Ramos

Sérgio Hecker Luz

Beatriz Vailati

Iná Santos

Programado na sequência das palestras, o debate informal acalorou as discussões e permitiu uma intensa troca de experiências entre os profissionais que participaram do evento. Neste debate informal atuaram na coordenação os Drs. Renato S. Procianoy, Iná dos Santos, José Geraldo Lopes Ramos e Plínio Medaglia, com intensa participação dos demais palestrantes.

Trabalhos buscam minimizar o parto pré-termo

Dada a importância do Encontro de Perinatologia, a SPRS editou uma newsletter com os resumos das palestras, que reproduzimos aqui:

1. Os nascimentos pré-termo estão aumentando rapidamente em todo o Brasil. Na cidade de Pelotas, por exemplo, o percentual de prematuros aumentou de 6% em 1982 para 17% em 2009. Este aumento se verifica tanto para partos cesáreos quanto para partos vaginais, afetando todas as classes sociais, embora os prematuros sejam mais frequentes entre as mães mais pobres.
2. Diversos estudos recentes questionam a definição de parto a termo como sendo de 37 semanas ou mais. Crianças nascidas com 37 e 38 semanas apresentam morbi-mortalidade aumentada, em relação a crianças nascidas com 39–41 semanas. Há um movimento internacional para redefinir partos a termo como aqueles de 39 semanas ou mais, e não mais de 37 semanas ou mais.
3. São frequentes os erros na estimativa de idade gestacional, seja através da data da última menstruação ou seja através de ultrassom (mesmo quando realizado precocemente). Estudo realizado em Pelotas mostra que o ultrassom precoce superestima a idade gestacional, em média, em cerca de 10 dias. Estudos internacionais sugerem erros menores, de cerca de 3 dias.
4. Uma recente revisão sistemática da literatura (www.gapps.org) mostrou que há poucas intervenções com eficácia efetivamente comprovada para prevenir nascimentos pré-termo. Estas são:
   a) Reduzir o tabagismo durante a gestação;
   b) Usar progesterona profilática para mães com pré-termo anterior;
   c) Uma terceira intervenção, com efeito comprovado sobre o baixo peso ao nascer e com possível efeito sobre nascimentos pré-termo é a detecção e tratamento da bacteriúria assintomática na gestação.
5. A mesma revisão identificou várias estratégias que – embora não previnam os nascimentos pré-termo – contribuem para melhorar o prognóstico destes recém-nascidos. Entre estas se destaca o uso de corticoides profiláticos em caso de ameaça de parto pré-termo. Estudo realizado em Pelotas mostrou que apenas um de cada cinco pré-termos que vão a óbito receberam corticoides profiláticos.
6. Um estudo inglês sugere que o uso de corticoides profiláticos em cesarianas eletivas reduz a incidência de problemas respiratórios no recém-nascido, mesmo para idades gestacionais de 37 e 38 semanas. O estudo salienta, no entanto, que o ideal é esperar até as 39 semanas para realizar cesáreas eletivas.

Com base nas observações extraídas das conclusões do Encontro, a SPRS recomenda aos profissionais médicos as seguintes medidas:

1. Evitar as cesarianas eletivas.
2. Quando isso não for possível, aguardar o início do trabalho de parto, ou no mínimo marcá-la para idade gestacional de 39 semanas ou mais (lembrando que os erros na estimativa da IG são frequentes e, normalmente, superestimam a duração).
3. Usar sistematicamente corticoides profiláticos para trabalho de parto iniciado com menos de 34 semanas para partos vaginais e com menos de 38 semanas para cesarianas eletivas.
4. Usar progesterona profilática em mães com pré-termo anterior: 100 a 200 mg/dia de progesterona natural, por via oral ou vaginal, da 24ª à 34ª semana de gestação.
5. Reforçar a importância da detecção e tratamento de bacteriúria assintomática durante a gestação.
6. Reforçar as ações de aconselhamento antitabaco durante a gestação.

Uma pediatra no comando da FASE

foto: Márcio Teixeira

Dra. Joelza Pires assumiu a presidência da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE)

Uma solenidade muito concorrida marcou a posse da pediatra Joelza Mesquita Andrade Pires na presidência da FASE. Acreditamos que a indicação de uma colega da SPRS pode significar um novo momento para a instituição, bem como para a valorização dos adolescentes ali atendidos. Todos nós que convivemos com a colega Joelza na SPRS e conhecemos sua disposição e determinação em defesa das crianças e adolescentes vítimas de violência, e sua história no desenvolvimento do ambulatório do Serviço de Proteção à Criança, temos certeza que este novo desafio será vencido com muito sucesso.

Joelza agradeceu por ter sido escolhida para o cargo, registrando que esta nova jornada vem solidificar o trabalho que desenvolve há mais de 20 anos na área de proteção à criança e ao adolescente. "Para mim, será um grande desafio, mas quero ajudar ou pelo menos tentar ajudar a todos os adolescentes que a FASE tem a responsabilidade de cuidar", salientou.

A nova presidente deu o tom lúdico à cerimônia citando Carlos Drumond de Andrade com a expressão: "O tempo perdido certamente não existe. É o casarão vazio e condenado." - explicando que o "casarão vazio" era um espaço no seu coração que agora passava a ser completado pela FASE. A cerimônia encerrou com coquetel de confraternização elaborado e servido pelos funcionários e adolescentes da instituição.

Dia do Bebê

SPRS participa com estande e com o Gauchito

O **"Dia do Bebê"**, organizado pela Secretaria Estadual da Saúde no dia 20 de novembro passado, foi mais uma oportunidade em que a SPRS e o Gauchito travaram contato com a comunidade, visando prestar os melhores esclarecimentos sobre os cuidados com a saúde dos bebês e reforçar a importância da amamentação nos primeiros meses de vida.

A SPRS esteve representada pelos Drs. Sônia Oppermann e Roberto Mário Issler, do Comitê de Aleitamento Materno, e pela Dra. Roseli Kripka, do Comitê de Pediatria Ambulatorial. O evento foi realizado no Parque Farroupilha e faz parte da "Semana do Bebê", promovido pelo PIM - Primeira Infância Melhor, programa da Secretaria Estadual da Saúde com ações voltadas à promoção da saúde infantil.

Na ocasião, os pediatras ofereceram orientações para as famílias sobre cuidados básicos com os bebês, como:

- prevenção de acidentes e da morte súbita do lactente,
- promoção do aleitamento materno, e
- dieta adequada para as crianças.

Os folhetos produzidos pela SPRS sobre esses temas foram distribuídos para as famílias que em grande número estiveram presentes no parque.

O Comitê de Aleitamento Materno também participou ativamente na organização e promoção de uma das atividades especiais que aconteceram naquele dia, que foi a "roda de amamentação". A iniciativa pretendeu bater o recorde gaúcho de mães amamentando simultaneamente para chamar a atenção para a importância da amamentação.

O Gauchito, boneco símbolo da SPRS, interagiu com todos aqueles que passavam pelo estande e foi muito bem recebido pelas crianças e adultos, aparecendo em diversas fotografias com os pequenos. Gauchito também participou da "Passeata dos Bebês", quando as famílias e seus bebês fizeram uma caminhada ao redor do lago da Redenção, local do evento.

Para o álbum: uma foto com o Gauchito

O céu azul e uma temperatura amena levaram centenas de pais com seus bebês ao Parque

Bom humor e dedicação são características da equipe que participou da atividade

SPRS reúne-se com Secretário da Saúde e propõe ações para redução da mortalidade infantil

Eduardo Jaeger, Érico Faustini, Secretário Ciro Simoni, José Paulo Ferreira e Carlos Eduardo Nery Paes

Consciente de seu papel junto à sociedade gaúcha, a SPRS esteve reunida com o Secretário Estadual da Saúde, Ciro Simoni, no último dia 18 de janeiro, levando ao novo governo sugestões para a política de saúde materno-infantil no estado. Tais sugestões, entregues a título de colaboração e de aproximação com a Secretaria, são fruto das discussões internas da SPRS, dos congressos e dos encontros técnicos.

A delegação foi formada pelo presidente da Sociedade, José Paulo Ferreira, pelo 1° vice-presidente, Carlos Eduardo Nery Paes, pelo 2° vice-presidente, Érico José Faustini, e pelo diretor Eduardo Jaeger.

Conforme relata o Dr. Nery Paes, o Secretário da Saúde mostrou-se bastante receptivo à colaboração da SPRS. O Secretário manifestou o reconhecimento da importância do pediatra nas Equipes de Saúde da Família (ESF) e diz-se favorável à rediscussão dos papéis e atribuições dos profissionais que compõem as ESF.

Ações concretas

No documento entregue na audiência, a SPRS apresenta propostas concretas que visam melhorar a expectativa e a qualidade de vida das crianças e adolescentes no estado. Entre as propostas, estão ações para reduzir a mortalidade infantil através do investimento na qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, e ainda na sobrevivência dos recém-nascidos de muito baixo peso após a alta hospitalar.

Neste ponto, constam inclusive as ações apontadas pelo Encontro de Perinatologia promovido pelas sociedades de Pediatria e de Ginecologia e Obstetrícia do Rio Grande do Sul, em dezembro passado. Propõe, ainda, a realização de partos em hospitais que tenham o acompanhamento de pediatras e obstetras em todas as situações, e disponibiliza a SPRS para parceria na capacitação de pessoal, através dos seus cursos de reanimação neonatal.

O documento defende também a participação do médico pediatra nas Equipes de Saúde da Família, porque é o profissional ideal em nível de medicina geral e comunitária para o atendimento de crianças e jovens, do nascimento até os 20 anos de idade.

O presidente da SPRS, José Paulo Ferreira, avaliou a audiência como muito positiva. "Foi um ótimo encontro, que marcou a aproximação da SPRS com a Secretaria Estadual da Saúde. Levamos nossas sugestões ao Secretário Ciro Simoni para mostrar o nosso compromisso como entidade profissional, e também para dizer que somos parceiros nas ações que visam ao bem-estar das crianças e adolescentes. Precisamos avançar no atendimento de puericultura e no atendimento especializado para crianças e adolescentes gaúchos. E esta é a função do Pediatra, da qual não podemos abrir mão." – explica José Paulo, confirmando a boa receptividade por parte do Secretário.

Integração entre Ligas Acadêmicas, Residência Médica e SPRS

João Carlos Santana, assessor da presidência da SPRS

A Academia está cada vez mais integrada à SPRS. No campo da graduação, as Ligas Acadêmicas têm proliferado em todas as escolas brasileiras. Na pós-graduação, a Residência Médica em Pediatria tem sofrido significativa influência do mercado e, ao mesmo tempo, tem se mantido como a principal fonte formadora de profissionais médicos.

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos compostas por alunos do curso de Medicina e organizadas por discentes, docentes e outros profissionais com interesses comuns em ensino, pesquisa e extensão. As Ligas são autônomas e temáticas e, no caso da Pediatria, têm se constituído para abordar e aprofundar temas referentes à promoção de saúde da criança e do adolescente. Nesses agrupamentos, os estudantes participam de atividades teóricas e vídeo-conferências, organizam cursos e podem desenvolver projetos de pesquisa e participar de atividades de extensão junto às comunidades. A proliferação das Ligas ocorre justamente no período da maior efervescência das reformas curriculares dos cursos de Medicina. Estes fatos podem ser resultado de programas curriculares incompletos e da insegurança do próprio estudante ou, contrariamente, da maior responsabilização no que se refere à sua formação, tornando-o mais ativo dentro do processo de ensino-aprendizagem.

> “... é importante que a SPRS permaneça ao lado das ligas, colaborando com sua organização e estimulando o surgimento de novos acadêmicos interessados pela prática pediátrica.”

As Ligas desenvolvem atividades que ajudam a construir um currículo paralelo para o estudante de Medicina que proporciona maior experiência clínica e crítica, oportunizando, ainda, a consolidação do currículo pessoal. As atividades, em geral, são transdisciplinares, complementares e sinérgicas com as propostas desenvolvidas pelo curso médico. A sala de aula, assim, deixa de ser o espaço mais privilegiado e os alunos assumem um papel de atores do processo de aprendizagem. O maior envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares não deve ser compreendido como um preenchimento de espaços deixados descobertos pelos cursos médicos, mas como mais uma oportunidade de qualificação da graduação, integração com colegas e estímulo à vocação de ser profissional pediatra, um médico responsável por uma grande faixa do ciclo da vida, justamente aquele período que definirá a qualidade de vida futura de uma pessoa. A participação numa Liga de Pediatria significa uma grande oportunidade de aprender conteúdos, apreender conhecimentos, desenvolver o raciocínio clínico, estimular a vocação, trabalhar criticamente a ciência e ser agente social.

No presente momento, quando todas as entidades ligadas à promoção da saúde da criança movimentam-se no sentido de valorizar o Pediatra, é importante que a SPRS permaneça ao lado dessas ligas, colaborando com a sua organização e estimulando o surgimento de novos acadêmicos interessados pela prática pediátrica. Além disso, integrar o aluno de Medicina às atividades, cursos e campanhas desenvolvidas pela SPRS, pode fortalecer a sua qualificação e colaborar com a visão de que o profissional médico deve se engajar em atividades associativas. Dentro desta compreensão, a SPRS tem procurado auxiliar na normatização para a abertura de ligas, integrar as atividades regionais estabelecidas pelas diferentes ligas e zelar pelas contribuições que elas possam dar à formação médica.

Por sua vez, os Programas de Residência Médica (PRM) em Pediatria no Rio Grande do Sul buscam oferecer uma experiência qualificada e integral, objetivando formar médicos pediatras capacitados para o atendimento geral da criança e do adolescente. O pediatra que conclui a sua residência tem sido generalista e crítico, capaz de atuar no processo de saúde-doença, em diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com uma perspectiva de integralidade da assistência e responsabilidade social. Ainda assim, entende-se como necessária a ampliação das oportunidades que favoreçam também a formação do pediatra especialista. Ambas as formações são complementares para uma melhor atenção à saúde da criança e do adolescente.

A maior parte dos PRM em Pediatria está inserida em hospitais universitários, ambiente onde se desenvolvem ensino, produção científica, progresso tecnológico e a assistência à saúde da população pediátrica e seus familiares. Estes hospitais são constituídos por áreas pediátricas de atenção multiprofissional, onde se integram médicos, enfermeiros e técnicos, assistentes

sociais, odontólogos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos, pedagogos e administradores.

A Pediatria Geral é uma especialidade médica que envolve inúmeros aspectos da saúde da criança e do adolescente. A formação de pediatras segue rigorosamente o PRM estabelecido pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) em concordância com os Serviços de Pediatria e as Comissões de Residência Médica (COREME). Cada estágio está sob responsabilidade de preceptores específicos das áreas de neonatologia e alojamento conjunto, intensivismo, internação, ambulatório hospitalar, ambulatório de unidade básica, pronto atendimento e emergência. A quantidade de atividades teóricas e práticas não pode ser superior a 60 horas semanais, conforme as atuais determinações da CNRM-MEC.

Ao médico-residente em Pediatria cabe cumprir o programa especial e ampliado nos seus vários níveis, dedicando-se com esmero e afinco, a fim de adquirir comportamentos, habilidades e conhecimentos científicos concernentes à formação médica profissional. A sua grande preocupação deve ser no sentido de promover e recuperar a saúde da criança e do adolescente, sob orientação dos preceptores. Para isso deve exercer suas atividades em harmonia com os demais profissionais de saúde de forma cooperativa, educada e fraterna; executar todas as atividades propostas concernentes às tarefas, trabalhos científicos e pesquisas, assim como participar do sistema de avaliação de desempenho; cumprir determinações e programações da COREME e do Serviço de Pediatria; integrar-se, dentro de suas possibilidades, ao processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade

Em Porto Alegre, nos últimos anos, têm existido mais vagas para médicos-residentes em Pediatria do que candidatos. O perfil do profissional pediatra também sofreu alterações: dependência de convênios, descrédito dos consultórios, expansão dos pronto-atendimentos hospitalares, crescimento de especialidades médicas com maior remuneração e maior estímulo à participação de não-especialistas em equipes de saúde da família (sem pediatras!).

Existem, ainda, dois complicadores básicos nos atuais PRM: a pequena ou nenhuma remuneração dos preceptores e os critérios de avaliação do desempenho do médico-residente. A avaliação no PRM em Pediatria não deveria ser uma simples aferição de resultados, mas sim colaborar com elementos para a análise do processo de ensino-aprendizado-competência, ultrapassando os limites do indivíduo e passando a analisar programas e instituições. O principal propósito da avaliação seria determinar o rendimento do médico-residente nos aspectos cognitivo (conhecimento), psicomotor (habilidades) e afetivo (comportamento, atitudes), utilizando como critério a sua competência global diante de situações vivenciadas ou inéditas.

As instituições mantenedoras de residência médica são responsáveis pelo perfil de pediatra que passa a atuar nas nossas comunidades. Assim, a SPRS, ao integrar-se com as Ligas Acadêmicas e com a Residência Médica, explicita o seu envolvimento com a valorização da Pediatria como especialidade e profissão.

notícia

Mãe adotiva de criança de 5 anos terá licença maternidade de 120 dias

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vai pagar o salário-maternidade por 120 dias, para uma mulher que adotou uma criança de cinco anos de idade. A mãe adotiva havia recebido o benefício apenas por 30 dias, em dezembro de 2010. O juiz Leonardo Müller Trainini, da 2ª Vara do Juizado Especial Federal Previdenciário de Blumenau/SC, entendeu que ela também tem direito a receber o salário-maternidade por quatro meses. Ele explica que em 2002 foi aprovada uma lei que alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e estendeu às mães adotivas o direito à licença e ao salário-maternidade.

A lei previa o tempo de licença de 1 a 4 meses, conforme a idade da criança, variando de 120 dias para crianças até um ano, até 30 dias para crianças entre quatro e oito anos. Essa regra de benefício escalonado foi suprimida da CLT em 2009, mas o mesmo não aconteceu com relação à Lei de Benefícios da Previdência Social (LBPS).

Para o juiz, "tocante à LBPS, embora a revogação [da escala] não tenha vindo expressa no texto da nova legislação, deve-se tê-la por tacitamente ocorrida". O magistrado explica que a licença maternidade no âmbito previdenciário também passou a ser regulada pela mudança da CLT, que prevê 120 dias para a mãe adotiva. "Referido entendimento decorre de uma natural isonomia que deve haver entre o direito das gestantes e o das adotantes".

Para o juiz, o escalonamento, além de destoar da norma constitucional, criava mais obstáculos à já difícil tarefa de buscar famílias dispostas a adotar crianças com idade superior a um ano. "Quanto maior a idade da criança que está sendo adotada, por razões lógicas, maior e mais difícil é o período de adaptação ao novo lar, à nova família", concluiu. A decisão foi proferida no final de janeiro e cabe recurso às Turmas Recursais de SC.

Fonte: Justiça Federal do Estado de Santa Catarina - 21 de janeiro de 2011.

Prepare-se para o IV Congresso gaúcho!

De 7 a 9 de julho de 2011

Centro de Eventos da PUCRS

Colegas Pediatras,

O IV Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria já está sendo preparado com temas atuais e frequentes que visam à atualização do Pediatra.

Este ano teremos vários convidados brasileiros e estrangeiros que vão discutir tópicos como problemas do desenvolvimento infantil, alergia alimentar, dengue, uso de antitérmicos, probióticos, epilepsia, autismo e muitos outros assuntos importantes do dia a dia do consultório.

Teremos a oportunidade de contar com a presença do Dr. Fernando Barros, do Serviço de Epidemiologia da UFPel, que nos falará sobre os estudos realizados nas coortes com crianças brasileiras. Teremos também os Drs. Jaderson Costa, Alicia Fernandez (Uruguai), Ana Cristina Drews (Colômbia), Fábio Barbirato (RJ) e muitos outros que vão dividir sua experiência conosco, em diferentes temas.

Será um ótima oportunidade para encontrar os colegas e para trocar informações e experiências.

Você não pode ficar de fora desse evento!

Até lá!

Cristina Targa Ferreira
Patricia Lago
Jeferson Piva

Eleições para o Conselho Fiscal da Unimed Porto Alegre

Nos dias 17 e 18 de março a Unimed Porto Alegre estará realizando eleições para renovação do seu **Conselho Fiscal**. Neste ano dois associados da SPRS estarão concorrendo ao CF da cooperativa, o Dr. **Ilson Enk** e o Dr. **Manoel Luiz Soares Pitrez Filho**.

XVII Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia

De 11 a 13 de agosto de 2011
PASSO FUNDO / RS

Programe-se!

No período de 11 a 13 de agosto, Passo Fundo estará sediando a XVII edição da **Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia**, que vai discutir temas de muita relevância no atendimento do recém-nascido. Reserve esta data em sua agenda e acompanhe a programação no site da sprs:

www.sprs.com.br

Agenda SPRS

VI Curso de Atualização em Neonatologia
Aos sábados, de abril a novembro de 2011
Hospital São Lucas PUCRS - 3° andar - Porto Alegre, RS
Programa/datas: www.hospitalsaolucas.pucrs.br
Informações: utineo@pucrs.br / (51) 3315.4188

II Encontro Científico de Neonatologia do HCPA - Do Nascimento ao Seguimento
De 14 a 16 de abril de 2011
Anfiteatro HCPA - Porto Alegre, RS
Informações: HCPA (51) 3359.8090 / 3359.8503
Inscrições pelo site: www.fundacaomedicars.org.br

9º Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia
De 17 a 20 de abril de 2011
Cto. de Artes e Convenções UFOP - Ouro Preto, MG
Informações: Ekipe de Eventos - (41) 3022.1247

68º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria
De 17 a 20 de maio de 2011
Local: Expo Unimed - Curitiba, PR
Informações: www.cnap2011.com.br

11º Simpósio Brasileiro de Vacinas
De 29 de junho a 02 de julho de 2011
Aracaju, SE

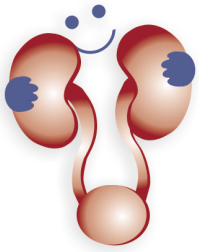
IV Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
II Simpósio Sul Americano de Pediatria
De 7 a 9 de julho de 2011
Centro de Eventos da PUCRS - Porto Alegre, RS
Informações: www.pediatria2011.com.br

XVII Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia
De 11 a 13 de agosto de 2011
Passo Fundo, RS

4º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal
De 6 a 10 de setembro de 2011
São Paulo, SP

35º Congresso Brasileiro de Pediatria
8º Cong. Brasileiro de Reumatologia Pediátrica
De 07 a 11 de outubro de 2011
Salvador, BA

ORTOPED
ORTOPEDIA E NEURO-ORTOPEDIA PEDIÁTRICA
Novos endereços
Clínica e Cirurgia
Ossos - Músculos - Articulações
Crianças e Adolescentes
Dr. Sizinio Kanan Hebert
CREMERS 6848
• UNIMED: Rua Tobias da Silva, 99 / 301 – Fone: (51) 3222.9899
• Particular: Centro Clínico Moinhos de Vento
Rua Ramiro Barcelos, 910 - sala 703
Fones: (51) 3331.8899 / 3311.4210 / 3311.6470 – Cel.: 9816.0514
www.sizinio hebert.com • siziniohebert@hotmail.com



Urologia Pediátrica
Cirurgia da Hipospádia
Dr. Décio Streit
CREMERS 8326
Centro Clínico da PUCRS - Av. Ipiranga, 6690 - conj. 601 - Porto Alegre - RS
Fones: (51) 3339.4652 • 3336.2942 • 3339.1211